Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DA GESTÃO

CAMPUS ALEGRETE

Alegrete/RS, 2011

IDENTIFICAÇÃO

Campus: Alegrete
Endereço: Avenida Tiaraju, 810 Bairro Ibirapuitã
CEP: 97546-550
Tel.: 55 3421-8400
Fax: 2900
VOIP: 55 3421-8400
Email: alegrete@unipampa.edu.br
HTTP: http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/

Conselho de campus – composição atual 2011:

Cargo: Diretor do Campus
Nome: Almir Barros da Silva Santos Neto
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-1408
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3004
Email: almir@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador Acadêmico
Nome: Alessandro Gonçalves Girardi
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8136-7601
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3002
Email: alessandro.girardi@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador Administrativo
Nome: Frank Sammer Beulck Pahim
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-2328
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 5011
Email: frankpahim@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola
Nome: Carlos Aurélio Gonçalves Dilli
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-3719
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3007
Email: carlosgoncalves@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Eng. Elétrica
Nome: Daniel Pinheiro Bernardon
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9171-3074
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3010
Email: danielbernardon@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Civil
Nome: Luis Eduardo Azevedo Modler
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8128-4212
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3021
Email: luismodler@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica
Nome: Gustavo Fuhr Santiago
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9986-6436
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3015
Email: gustavosantiago@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica
Nome: Jumar Luis Russi
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8114-7586
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3017
Email: jumarrussi@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Ciência da Computação
Nome: José Carlos Bins Filho
Tel .: 55 3421-8400 / 51-9718-3730
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3035
Email: josebins@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia de Software
Nome: Cléo Zanella Billa
Tel .: 55 3421-8400 / 19 9153-5791
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3009
Email: cleobilla@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante da extensão
Nome: Larissa Degliuomini Kirchhof
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9609-8352
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3018
Email: larissakirchhof@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante da pesquisa

Nome: Marcos Vinicio Thomas Heckler
Tel .: 55 3421-8400 / 55
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3024
Email: marcosheckler@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos técnico-administrativos
Nome: Leandro Segalla
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8111-0239
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 5018
Email: leandrosegalla@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos docentes
Nome: Maurício Sperandio
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9648-4596
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3025
Email: mauriciosperandio@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos docentes
Nome: Alessandro Boff de Oliveira
Tel .: 55 3421-8400 / 51 9647-3449
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3001
Email: alessandrooliveira@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos discentes
Nome: Jaline Gonçalves Mombach
Tel .: 55 3422-1908 / 55 9936-8954
Fax: 55 3421-8401
VOIP:
Email: jalinegm@gmail.com
HTTP:

Cargo: Representante externo
Nome: Maria de Fátima Castro Mulazzani
Tel .: 55 84491325
Fax:
VOIP:
Email: vice-prefeita@alegrete.rs.gov.br
HTTP:

APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2008 até o ano de 2010.

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus UNIPAMPA de Alegrete foi implantado com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria conforme acordo de cooperação com o MEC, tendo início as atividades administrativas a partir de 13 de setembro de 2006 e as atividades acadêmicas a partir de 16 de outubro de 2006.

A direção do campus no período de 2007-2008 foi eleita pela comunidade universitária em outubro de 2007, sendo eleitos os mesmos integrantes da direção nomeada *pro-tempore* pela Universidade Federal de Santa Maria. A direção do período 2009-2012 foi eleita através de consulta à comunidade acadêmica tendo sido empossada em 02/02/2009, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação eleitos no final de 2008 para um mandato de dois anos. A viabilização dos novos cursos de Engenharia Mecânica em 2009; e Engenharia Software e Engenharia Agrícola a partir de março de 2010 e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* na área de matemática e de Engenharia Elétrica, respectivamente, com ampliação das linhas de pesquisa e a estruturação física e de pessoal para seu funcionamento foram as realizações mais importantes no período. Outro fato importante para o Campus foi os reconhecimentos dos cursos de graduação de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, ambos nota 4 na escala de avaliação do DAES/INEP do MEC o que reflete a seriedade e competência dos servidores do campus aliado ao excelente nível dos discentes dos cursos.

A viabilização da construção de mais três prédios na nova área do campus, doada pela municipalidade é outro ponto a ressaltar. Como condição essencial a doação de 43,38 ha sua utilização em prazo máximo de dois anos estabelecida na lei municipal foi viabilizada com a construção dos prédios que abrigarão a divisão de obras e manutenção da reitoria, o prédio para laboratório de engenharia mecânica e um prédio destinado a implantação de um restaurante universitário, totalizando 1412,55m2 de área. Somadas as construções em fase de acabamento do prédio acadêmico II e administrativo, as em construção dos laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica e as já concluídas, pavilhão que serve ao laboratório de Engenharia Civil, prédio da guarita, elevador para acessibilidade e cercamento, completam a estrutura física que viabilizará as atividades acadêmicas e administrativas do Campus e dos órgãos de reitoria sediados em Alegrete até o final de 2011.

O ingresso no serviço público de novos servidores técnico-administrativos e docentes, concursados em 2010 e 2011 e com exercício no campus Alegrete, possibilitou a expansão das atividades com oferta de novos cursos e incremento das atividades de suporte e de gestão acadêmica. O fortalecimento de parcerias com o poder público, em especial o convênio entre o Instituto Federal Farroupilha para oferta do curso de Engenharia Agrícola, convênio

pioneiro no Brasil, e a efetiva colaboração da prefeitura municipal, do exército e de empresas da iniciativa privada proporcionaram atividades conjuntas e a expansão do ensino superior na cidade. Outro ponto que cabe ressaltar como importante realização da comunidade universitária e colaboradores externos do município em 2010 é a criação do Pólo Tecnológico da UNIPAMPA, com a formação de grupo de trabalho com participação de servidores de Alegrete e de outras instituições públicas e privadas e que obteve a aprovação no CONSUNI da estrutura administrativa do parque tecnológico, que terá gestão autônoma do complexo e abrigará, em área de 6 ha doada pela UNIPAMPA, empresas de base tecnológica. Com a criação do parque e com o espaço doado dá-se início a ações destinadas a fomentar o empreendedorismo e a inovação na região e dá-se execução ao plano de desenvolvimento regional proposto com a criação da Universidade.

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O campus Alegrete trabalhou o planejamento estratégico dentro da metodologia proposta pela pró-reitoria de planejamento da UNIPAMPA com reuniões com todos os servidores do campus para problematização dos objetivos para alcance das políticas de pesquisa, de gestão de pessoal, de ensino de graduação e pós-graduação e de gestão universitária resultando em grupos com ações específicas. Muitos grupos trabalharam para realizar suas ações, mas encontraram dificuldades em prosseguir com as reuniões de avaliação e de ajuste na execução, sendo que pelo menos um dos integrantes de cada grupo saiu da instituição durante o período e não foi substituído e a grande parte participa de outras atividades em comissões, conselhos e de gestão, o que acaba por sobrecarregar os integrantes. Soma-se ao fato a inexistência de uma ferramenta de suporte ao processo de planejamento e as muitas indefinições institucionais que no ano de 2010 foram parcialmente supridas com a constituição do CONSUNI que criou normas e regulamentos apontados como importantes no PEC.

Muitos problemas elencados continuam latentes, citando como principais:

Política de ensino 1

Demandas de gestão acadêmica excessivas

Excesso de trabalhos burocráticos

Demora na aquisição de equipamentos

Excesso de comissões, GTs e reuniões

Orçamento centralizado

Política de ensino 5 - pós-graduação

Falta de normas para a pós-graduação (*strictu sensu - lato sensu* no CONSUNI)

Falta de infraestrutura de laboratórios

Pouca cooperação internacional

Muita rotatividade de docentes

Políticas de Gestão de Pessoal

Falta de programas de capacitação - levantamento de necessidades sem execução dos programas

Inexistência de plano de saúde

Inexistência de espaços físicos de convivência no campus

Política de Gestão

Falta de comunicação entre pró-reitorias e campus

Planejamento institucional ineficiente

Excesso de burocracia

Falta de organograma institucional

Falta de definições quanto as prioridades de infraestrutura

Falta de manutenção externa dos *campi* - serviços continuados

Falta de planejamento a médio e longo prazo nas obras

Falta de obras de urbanização e arborização no campus

Políticas de pesquisa

Falta de infraestrutura de laboratórios para pesquisa

Definição da carga horária docente em atividades de pesquisa

As atividades dos grupos necessitam de um fechamento e de uma readequação da metodologia de forma a propiciar o ajuste das ações em relação ao que já foi realizado e ao que está pendente de realização. O campus pretende desencadear novo processo de planejamento em 2011 uma vez que as condições de pessoal e infraestrutura sofreram alterações significativas do ano de 2010 para o ano de 2011 incluindo uma metodologia que propicie a integração do planejamento com a avaliação do desempenho funcional (SPGD) e com uma ferramenta de tecnologia que facilite o controle das ações. O processo deve ser avaliado dentro de uma visão que considere a política institucional (PDI) e o funcionamento do campus, sua capacidade, suas aspirações e seu potencial de realização, e as interfaces existentes entre os órgãos de reitoria e as demandas e fatores influenciadores externos;

2.1 - Plano Estratégico do Campus

Os objetivos elencados no PEC foram trabalhados pelos grupos formados para execução de ações pontuais, sendo que muitas destas ações tinham como foco a realização do projeto institucional e outras que o campus considerava como estratégicas. As ações priorizadas pelo campus foram aquelas que colaborariam para os objetivos:

1.Buscar mais área física para possibilitar ampliação do campus;

2.Buscar parcerias que possibilitassem a oferta de novos cursos vocacionados ao perfil regional e com possibilidade de implantação imediata;

3.Instalação da infraestrutura de salas de aula, laboratórios e atividades acadêmicas essenciais para qualificação e reconhecimento dos cursos;

4.Aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento dos cursos de graduação;

5.Captação de docentes através de concursos públicos que privilegiem o perfil de pesquisador afim com as áreas do conhecimento do campus e que possibilitassem alavancar os cursos de pós-graduação pretendidos;

6.Adequação dos PPCs dos cursos à realidade atual do profissional e à realidade da UNIPAMPA;

7.Estruturação do corpo técnico que possibilitasse o crescimento das atividades acadêmicas;

8.Criação de uma estrutura física e administrativa capaz de fomentar o empreendedorismo dos alunos da UNIPAMPA e fomentar o desenvolvimento regional;

2.2 - Plano de Ação do Campus

1.Buscar mais área física para possibilitar ampliação do campus;

A direção do Campus obteve junto ao poder público municipal, após uma audiência pública com participação expressiva da comunidade acadêmica de Alegrete, a doação de 43,38ha através de projeto de lei para expansão do campus na cidade.

2.Buscar parcerias que possibilitassem a oferta de novos cursos vocacionados ao perfil regional e com possibilidade de implantação imediata;

A realização do convênio entre o Instituto Federal Farroupilha - IFF Campus Alegrete e a UNIPAMPA possibilitou a criação do curso de Engenharia Agrícola em 2010 com vagas já no primeiro semestre letivo do ano sendo 25 vagas para cada instituição;

3.Instalação da infraestrutura de salas de aula, laboratórios e atividades acadêmicas essenciais para qualificação e reconhecimento dos cursos;

As atividades de docentes e técnicos de Alegrete foram concentradas na criação de uma divisão de obras e manutenção sediada em Alegrete, com a iniciativa de administrar os projetos de obras da universidade com colaboração estreita dos professores da engenharia e afins.

4.Aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento dos cursos de graduação;

Concentração de esforços de docentes e técnicos para especificar equipamentos e materiais, fazer orçamentos e encaminhar os pedidos dentro dos prazos estipulados para compra através de licitação, priorizando aqueles essenciais às práticas dos alunos e ao reconhecimento do curso;

5.Captação de docentes através de concursos públicos que privilegiem o perfil de pesquisador afim com as áreas do conhecimento do campus, possibilitando alavancar os cursos de pós-graduação pretendidos;

Definição de perfis multidisciplinares com reconhecida atuação como pesquisador, capaz de atuar tanto na graduação como na pós-graduação.

6.Adequação dos PPCs dos cursos à realidade atual do profissional e à realidade da UNIPAMPA;

Esforço dos coordenadores de curso na adequação dos PPCs dos cursos, criando uma matriz curricular alinhada com o perfil do egresso pretendido pela UNIPAMPA dentro de balizadores da formação generalista e humanista proposta pelo PDI.

7.Estruturação do corpo técnico que possibilitasse o crescimento das atividades acadêmicas;

A direção do campus Alegrete buscou as vagas técnicas junto aos órgãos de reitoria que possibilitassem a expansão das atividades acadêmicas e administrativas, definindo os cargos essenciais ao currículo de aulas práticas e às necessidades do Campus;

8. Criação de uma estrutura física e administrativa capaz de fomentar o empreendedorismo dos alunos da UNIPAMPA e alavancar o desenvolvimento regional;

Concentração de atividade docente e técnica na formação de parcerias para a criação de um pólo tecnológico sediado em Alegrete e gestionado pela UNIPAMPA.

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

Parcerias com poder público municipal

A parceria firmada entre o poder público municipal e a UNIPAMPA em 2006 gerou diversos convênios, acordos de cooperação e projetos em conjunto com vistas a qualificação de pessoas, ao desenvolvimento de atividades em conjunto e ao fortalecimento da universidade no município.

Acordos de cooperação técnica

Entre os acordos de cooperação técnica com o poder público municipal podemos citar em especial:

1°: acordo que propiciou a implantação da UNIPAMPA em Alegrete através da UFSM;

2°: acordo que propiciou a realização do Curso de Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática.

Convênio PMA

Prédios históricos - levantamento físico e digitalização (CAD) de cinco prédios históricos, localizados no centro da cidade de Alegrete para tombamento junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE);

Projeto de Extensão Gurizada.net para promover o uso significativo de tecnologias de informação e comunicação (TICs) por adolescentes, alunos da rede pública municipal, como mecanismo para inclusão digital;

Projeto urbanístico para a revitalização da Av. Tiarajú em Alegrete, visando a qualificação de ampla área pública.

Parcerias com instituições e iniciativa privada

Mux Energia - "Desenvolvimento de Algoritmos e Software para previsão de Carga na Área de Concessão da MuxEnergia - Horizonte de Curtíssimo Prazo".

AES Sul – projetos de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de “Desenvolvimento de Algoritmos e Software para Definição da Configuração de Conjuntos de Unidades Consumidoras e seus respectivos Padrões de Qualidade”.

- projeto de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de “Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes para Operação de Equipamentos Telecomandados”, integrante do Programa de P&D da Aes Sul.

UFRGS - para apoiar a execução do "Ciência na praça: Laboratório Itinerante Tecnologia com ciência do Instituto de Física da UFRGS na Unipampa".

IFF - com objetivo de desenvolvimento do Curso de Construção Civil - PROEJA FIC entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha.

UFSM – uso de laboratórios para aulas práticas e desenvolvimento das atividades de Ensino do Curso de Engenharia Civil do Campus Alegrete.

Parcerias com instituições de ensino em que o campus se inclui como universidade:

Entre os acordos de cooperação técnica e protocolos de cooperação em que o campus se inclui como universidade com instituições públicas e privadas ressaltamos:

IPHAN, FAURGS, FURG, PUC, URCAMP, UERGS, CNPQ, UNIVERSIA, FINEP e UFPEL

Organização de eventos

Seminário inovação e competitividade – realizado durante a 10° Fenogócios (evento regional) em abril de 2010 com participação efetiva de docentes e técnicos do campus na organização do evento em parceria com a prefeitura municipal, URCAMP, IFF, UERGS, Sociedade de Engenharia e Arquitetura e Centro Empresarial e apoio

financeiro da FAPERGS. O evento contou com a participação de alunos, docentes e técnicos da UNIPAMPA, de autoridades do município além da sociedade em geral.

1º Seminário Regional sobre Resíduos Sólidos – realizado em dezembro de 2010 com participação de vários docentes do campus Alegrete como palestrantes e debatedores e com organização da PMA, CMMA, UNIPAMPA, FEPAM, Sociedade Engenharia e Arquitetura de Alegrete e apoio da URCAMP e da Associação do Ministério Público.

Escola Regional de Redes de Computadores

A oitava edição da Escola Regional de Redes de Computadores (ERRC 2010) foi realizada em 2010 pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da UNIPAMPA com colaboração do campus Alegrete através de docentes e discentes dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software. O evento trouxe pessoas de várias localidades interessadas nas palestras, que tiveram em comum o objetivo de esclarecer o público sobre questões tecnológicas. Temas relacionados aos serviços de voz sobre IP (VoIP), distribuição Linux Slackware e tendências da computação móvel foram alguns dos assuntos debatidos no evento.

Semanas Acadêmicas

A semana acadêmica do campus é um importante momento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com respeito à realidade empresarial e aplicação prática dos conhecimentos. Realizada todos os anos com organização dos próprios alunos através do CEC – Centro Estudantil do Centro de Tecnologia de Alegrete - ela é viabilizada com patrocínio de empresas locais, empresas da área de tecnologia, de apoiadores dos cursos e da Universidade com efetiva participação de docentes e técnicos.

Calouradas

Os diretórios acadêmicos organizados em torno do Centro estudantil (CEC) realizam todos os anos atividades de recepção aos novos alunos do campus Alegrete. A primeira edição foi realizada em 2007 com apoio da direção do campus e com a participação efetiva de alunos veteranos e calouros em atividades esportivas, brincadeiras, recolhimento de alimentos e garrafas pet, escolha da musa dos cursos e festa de encerramento. O evento, que contou com envolvimento da comunidade local através de entidades e da imprensa, foi tão exitoso que passou a integrar os eventos do campus a cada novo ingresso. A cada nova edição novas atividades são propostas. Em 2010 se consolidou o evento como uma alternativa ao conhecido trote, realizado em muitas universidades com efeitos nem sempre desejáveis do ponto de vista educativo e de recepção dos ingressantes. Além de ter cunho social e da possibilidade de integração entre alunos do campus e seu envolvimento com a realidade local, o evento também ajuda a divulgar uma imagem positiva da universidade na sociedade.

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Toda a comunicação do campus é feita através do site da universidade e pela a participação em programas de rádio, televisão e na produção de artigos e reportagens para os jornais locais. A direção do campus solicitou em

2010 uma vaga de relações públicas à reitoria para que a questão da comunicação social seja melhor trabalhada em nível local.

5 – ESTRUTURA

5.1 - GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO 1 - NÚMERO DE SERVIDORES DOCENTES POR NÍVEL

Nível	2008	2009	2010
Assistente	8	16	19
Adjunto	7	8	19
Substituto	1	1	0
TOTAL	16	25	38

QUADRO 2 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGO E TITULAÇÃO

Cargo	Médio			Graduação			Especialização			Mestrado			Doutorado		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Administrador				02	02	02			02						
Analista de Tecnologia da Informação															
Assistente em Administração	02	02	03	02	02	02			03						
Assistente Social						01									
Bibliotecário - Documentalista				01	01	02									
Biólogo															
Contador															
Economista															
Enfermeiro															
Engenheiro / Agrônomo															
Farmacêutico															
Fisioterapeuta															
Fonoaudiólogo															
Médico Veterinário															

Nutricionista															
Operador de Câmera de Cinema e TV															
Pedagogo															
Químico															
Secretário Executivo									01						
Técnico Agropecuário															
Técnico de Tecnologia da Informação			01			01									
Técnico Desportivo															
Técnico em Assuntos Educacionais				01	01	01									
Técnico em Contabilidade							01	01	01						
Técnico em Laboratório / Audiovisual															
Técnico em Laboratório / Biologia															
Técnico em laboratório / Edificações			02												
Técnico em Laboratório / Física				01		01		01	02						
Técnico em Laboratório / Industrial															
Técnico em Laboratório / Química			01												
Técnico em Laboratório / Mecânica			01			01									

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR SETOR

Setor	Nº de Servidores		
	2008	2009	2010
Biblioteca	01	01	03
Secretaria Acadêmica	04	04	07
Laboratórios	01	01	06
Coordenação Administrativa	05	05	09
Suporte de TI	-	-	02
Total	11	11	27

Análise crítica:

O campus Alegrete trabalhou até o final do ano de 2009 com 11 técnicos, sendo um campus com um dos maiores crescimentos em termos de cursos iniciais, área física em construção, investimento em equipamentos, implantação de cursos de pós-graduação e número de servidores. O crescimento, principalmente com a ampliação das atividades, se reflete diretamente nas demandas de trabalho técnico, e a implantação de órgãos da reitoria custou ao campus a cedência de seus ativos intelectuais para organização de órgãos suplementares e pró-reitorias. Apenas no ano de 2010 houve concurso para preenchimento de vagas de nível superior e médio, sendo o incremento de 150% no número de servidores técnico-administrativos.

A gestão de pessoal do campus sempre procurou trabalhar com aspectos de produtividade baseados em autonomia e iniciativa para propor e realizar, com conceito de multitarefa e trabalho em cooperação para alcance de objetivos. A evolução do quadro de docentes e de técnicos de laboratório foi mais gradual e teve um aporte maior do campus na questão da qualificação, sendo apoiada a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional.

QUADRO 4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS POR SETOR

CONTRATO	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1
Limpeza	4	4	4	4	4	4	8
Vigilância	4	4	4	4	8	10	10
Portaria	2	2	5	5	5	4	4
Serviços Gerais	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Jardinagem	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de Manutenção	0	0	0	0	0	0	0
Motoristas	0	0	2	3	4	4	4
Outros (especificar)							
Total	10	10	15	16	21	22	26

Análise crítica:

A evolução dos serviços terceirizados no Campus Alegrete foi o suficiente para atender as demandas de forma mínima, sendo que alguns serviços necessários a manutenção do campus, até o ano de 2010, não foram contratados. Os prejuízos advindos da não contratação podem ser mensurados pela estrutura deficitária em manutenção e pela falta de espaços verdes, o que poderá ser amenizado em 2011 com a licitação de empresa de serviços de manutenção predial. Muitas atividades de limpeza externa e jardinagem têm sido realizadas com auxílio e recursos pessoais dos servidores do campus, a despeito das solicitações de contratação realizadas.

Os demais serviços como limpeza, vigilância e portaria foram, durante os anos de 2008 até 2010, sendo implantados pela UNIPAMPA, atendendo de forma satisfatória as necessidades, sendo melhorados e otimizados com a contratação de empresas através de processos licitatórios específicos e dentro de critérios de racionalidade que contemplem as demandas do campus, com o devido cuidado com o patrimônio público.

Alguns contratos terceirizados, realizados através de processos licitatórios, tem demonstrado dificuldades em captar empresas com boa saúde financeira, uma vez que algumas não conseguiram atender aos requisitos mínimos de pagamento de salários e ressarcimento de despesas previstas em contrato, ocasionando transtornos à prestação de serviços à Universidade;

5.2 – INFRAESTRUTURA

QUADRO 5 – ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)		
	2008	2009	2010
Terreno	33.850,00	33.850,00	467.650,00
Área Construída	1.562,40	1.562,40	1.834,40
Área em construção	-	-	8.196,23
Em licitação	-	8.196,23	
Em Projeto	8.196,23		
Total			

QUADRO 6 – ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Quantidade			Área total (m²)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Sala	07	16	16+almox	635,248	840,765	840,765
Prédio	Nehyta	Nehyta	Nehyta			
Outros (especificar)	BE (prensa)	BE (prensa)	BE (prensa) Tractebel (CNCs)			
Total	07	16	17	635,248	840,765	840,765

QUADRO 7 – UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2008	2009	2010
Salas de aula	6	10	9
Laboratórios	4	6	6
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	6	6	6
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	0	0	0
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	0	0	0
Auditório	0	0	0
Restaurantes e cantinas	0	0	0
Sala de desenho	1	1	1
Sala escritório modelo	0	1	1
Sala Iniciação Científica	0	1	1

Outras estruturas (especificar)			

Análise crítica:

O campus Alegrete dispõe, desde 2006, do prédio da escola Profissionalizante Nehyta Ramos, de propriedade da Prefeitura Municipal de Alegrete para suas atividades didáticas e administrativas. O acordo de cooperação técnica entre a então Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a Prefeitura Municipal possibilitou a implantação da UNIPAMPA em Alegrete. O espaço físico cedido com despesas de energia elétrica, água e vigilância custeados pelo município sofreu algumas adequações para melhor atender ao campus, sendo que a partir de 2009/2 (final) foi aditado o contrato de vigilância da universidade para implantação de um posto armado e um desarmado no imóvel, em função do grande valor em equipamentos depositados e das atividades de ensino concentradas no local.

O primeiro próprio do Campus Alegrete foi concluído em 2007 e as atividades administrativas e parte das atividades acadêmicas foram locadas no novo espaço. Os projetos de novas obras foram iniciados ainda em 2007 com execução a partir de 2009 e com obras ainda inconclusas, sendo que o campus, pela expansão de seus cursos e atividades necessita de novos investimentos em obras como biblioteca com maior espaço físico, auditório, centro de convivência além de outros que estão em fase de implantação (urbanismo) ou de projeto (lab 2 da mecânica).

As novas obras do campus são essenciais ao funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação, principalmente:

Laje de reação

Laje intermediária

Laboratórios Mecânica e Agrícola

Biblioteca

Auditório

Laboratórios de informática e centro de convivência

QUADRO 8 - DADOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Item	Qtde. (nº)			
	2008	2009	2010	2011
Título de livros	734	1.427	2.347	2.447
Exemplares de livros	1.531	3.836	7.758	8.509
Títulos de Periódicos Nacionais	47	59	71	71
Exemplares de Periódicos Nacionais	828	965	1.185	1.218
Títulos de Periódicos Estrangeiros	4	5	5	5
Exemplares de Periódicos Estrangeiros	139	207	221	221

Empréstimos de Livros/Ano	1.437	3.918	5.410	194
Reservas de Livros	706	5.155	3.440	0
Assinaturas de Jornais	1	1	1	0
Assinaturas de Revistas	4	5	11	11
Monografias	0	0	0	0
Teses e Dissertações	6	6	9	9
TOTAL				

Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros das bibliografias básicas e complementares dos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo Campus ainda não foram entregues pelos fornecedores e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, nosso acervo está em melhores condições do que de muitas bibliotecas de outras instituições, principalmente por termos um acervo atualizado.

No ano de 2010 a Biblioteca teve grande avanço na aquisição de acervo bibliográfico e no empréstimo desses materiais. Dois novos servidores (um bibliotecário e um assistente em administração) começaram a trabalhar neste setor. O que mais dificultou o atendimento aos usuários foi o espaço físico da biblioteca e o número, ainda reduzido, de funcionários, para que a mesma pudesse atender sem intervalos e aos sábados pela manhã.

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 – GRADUAÇÃO

QUADRO 9 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Ciência da computação	50	50	50	49	50	49	8	10	10
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	14	8	15
Engenharia Elétrica	50	50	50	50	46	51	8	8	12
Engenharia Mecânica		50	50		50	50		1	6
Engenharia Agrícola			25			25			1
Engenharia de Software			50			50			1
Total									

QUADRO 10 – CARGA HORÁRIA DIDÁTICA MÉDIA POR DOCENTE E POR SEMESTRE*

2008		2009		2010	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
193,12	134,37	170,83	164,78	176,07	158,68

* Carga horária total em sala de aula, dividida pelo número de docentes do Campus

QUADRO 11 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CC	100	130	148			06
EC	127	153	200			-
EE	128	156	181			-
EM	-	49	91			
EA	-	-	24			
ES	-	-	40			
Total	355	488	684			-

QUADRO 12 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Ano	Alunos matriculados	Total
2008		
2009	5	5
2010	17	17

QUADRO 13 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E NÃO OBRIGATÓRIOS

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2008	0	5	
2009	0	21	
2010	0	62	
Total			

QUADRO 14 – EVASÃO POR CURSO

Curso	Transf.	Abandono	Outros	Transf.	Abandono	Outros	Transf.	Abandono	Outros	Trancamentos		
	2008	2008	2008	2009	2009	2009	2010	2010	2010	2008	2009	2010
CC	4	33	5	3	24	3	3	27	10	34	15	37
EC	6	15	-	16	10	5	2	16	3	19	24	30
EE	0	15	1	3	19	4	2	19	15	24	31	16
EM					1	1	-	9	3		3	8
EA								-	2			5
ES								8	3			7
Total	10	63	6	22	54	13	7	79	36	77	73	103

Análise Crítica:

No início da implantação do campus Alegrete da UNIPAMPA foram ofertados 3 cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Ciência da Computação, todos em turno integral. Houve o primeiro ingresso de alunos em 2006/2, com 50 ingressantes em cada um dos 3 cursos. Em 2007/1 houve o segundo ingresso, com mais 50 alunos em cada curso. Em 2008/1 aconteceu o terceiro ingresso com o mesmo número de vagas. Em 2009/1 foi aberto o curso de Engenharia Mecânica, com 50 vagas. O curso de Ciência da Computação, então diurno, passou a noturno. Em 2010/1 foram criados os cursos de Engenharia de Software (50 vagas, noturno) e Engenharia Agrícola (50 vagas, turno integral). O curso de Eng. Agrícola é uma parceria entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha e, das 50 vagas ofertadas, metade pertence a cada instituição.

Em todos os anos houve preenchimento de todas as vagas ofertadas no campus.

A evasão é bastante acentuada, principalmente no curso de Ciência da Computação. Houve um grande número de transferências de alunos de Engenharia Civil no ano de 2009, diminuindo em 2010.

6.2 – PÓS-GRADUAÇÃO

QUADRO 15 – CURSOS E NÚMEROS DE ALUNOS MATRICULADOS

Curso	Nível	Ano de início das atividades
Especialização em Tecnologia no Ensino da Matemática	*Lato sensu*	2010
Mestrado em Engenharia Elétrica	*Stricto sensu*	2010

QUADRO 16 – INGRESSANTES E EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO NO CAMPUS

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (ALUNO ESPECIAL)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Esp.Ens.Matemática			20			20			
Mestrado EE			10			10			14
Total			30			30			14

Análise crítica:

O campus Alegrete iniciou suas atividades de pós-graduação com a oferta do curso de Especialização em Tecnologias no Ensino de Matemática em 2010/1, fruto de uma demanda da região por qualificação dos professores de matemática das escolas públicas. Foram abertas 20 vagas.

Em 2010/2 teve início o primeiro curso de mestrado da UNIPAMPA reconhecido pela CAPES, que foi o Mestrado em Engenharia Elétrica. Foi criado o PPGEE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, com o ingresso da primeira turma de 10 alunos em 2010/2.

QUADRO 17 – CARGA HORÁRIA DIDÁTICA POR DOCENTE E POR SEMESTRE*

		2008		2009		2010	
Docente	Titulação	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE

Fernando Colman Tura	Mestrado					30	
Alessandro Girardi	Doutorado					15	75
Vanessa Gindri Vieira	Mestrado					15	15
Fabiane Cristina Hopner Noguti	Mestrado					90	37,5
Divane Marcon	Mestrado					30	7,5
Marcelo Cezar Pinto	Mestrado						15
Adir Alexandre Bibiano Ferreira	Especialização						30
Jorge Pedraza Arpazi	Doutorado						60
Wang Chong	Doutorado						60
Daniel Pinheiro Bernardon	Doutorado						60

* Carga horária docente em cursos de pós-graduação

QUADRO 18– NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTE E POR SEMESTRE

Docente	Tipo de Publicação	1º sem/2008	2º sem/2008	1º sem/2009	2º sem/2009	1º sem/2010	2º sem/2010

* informações não disponíveis no campus – quadro 18 apenas no currículo lattes dos docentes

QUADRO 19 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, CONCLUINTES E EVADIDOS

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Esp. Ens. Matemática			20						2
Mestrado EE			10						1
Total			30						3

QUADRO 20 – NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Ano	PESQUISA	EXTENSÃO
2008	-	-
2009	-	-
2010	9	-
Total	9	-

QUADRO 21 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA/DISSERTAÇÃO

Ano	Alunos matriculados	Total
2008	-	-
2009	-	-
2010	-	-

Análise Crítica:

As atividades de pós-graduação iniciaram em 2010 e ainda não produziram resultados significativos em termos de pesquisa e extensão. Não houve nenhuma defesa de mestrado ou de monografia, o que começará a ocorrer em 2011.

6.3 – PESQUISA

QUADRO 22 - AÇÕES DE PESQUISA

Modalidade	Quantidade		
	2008	2009	2010
Projetos de pesquisa em execução	-	20	16
Projetos de pesquisa executados	-	05	
Grupos de pesquisa	-	05	04
Eventos	-	-	-
TOTAL	-	30	20

* não há informações sobre o ano de 2008 e nem sobre a quantidade de eventos

QUADRO 23 – NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE PESQUISA

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2008	2009	2010
Professores da UNIPAMPA envolvidos	-	11	20
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	-		01
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	-	30	30
Público atingido	-	-	-
Instituições conveniadas	-	03	03
Pessoas de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	-	08	08
Total	-	52	62

* não há informações sobre o ano de 2008

Análise crítica:

O número de grupos de pesquisa do campus precisa ser aumentado, pois não condiz com o número de docentes. O número de projetos de pesquisa é bom, mas as pesquisas não estão ainda organizadas em grupos de pesquisadores. Há pouca interação entre os pesquisadores.

Foram realizados em 2008 e 2009 Seminários Internos de Pesquisa e Extensão, no qual foram apresentados trabalhos dos bolsistas de IC e extensão, contando com a participação de vários alunos e professores. Além disso, em 2010 o campus organizou a Escola Regional de Redes de Computadores, de abrangência estadual.

Diversos professores tiveram participação em eventos científicos fora da universidade financiados com recursos da instituição.

QUADRO 24 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Produção	Quantidade			
	2008	2009	2010	TOTAL
1. Artigos completos publicados em periódicos				73
2. Livros publicados/organizados ou edições				1
3. Capítulos de livros publicados				4
4. Trabalhos completos publicados em anais de congressos				135
5. Resumos expandidos publicados em anais de congressos				
6. Resumos publicados em anais de congressos				
7. Artigos aceitos para publicação				
8. Apresentações de trabalho				
9. Demais tipos de produção bibliográfica				
10. Softwares sem registro de patente				
11. Trabalhos técnicos				
12. Produtos artísticos				
13. Demais tipos de produção técnica				
Total				212

* todos os dados foram agrupados no total (informações detalhadas disponíveis currículo lattes)

Análise Crítica:

Há um bom número de publicações científicas realizadas pelos docentes do campus. Porém, há uma dificuldade em organizar estas informações devido à inexistência de um órgão na universidade ou no campus para gerenciamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão, o qual seria o responsável pela coleta e organização destas informações.

6.4 – EXTENSÃO

QUADRO 25 - AÇÕES DE EXTENSÃO

Modalidade	Quantidade		
	2008	2009	2010
Projetos de extensão em execução *	---	1	2
Projetos de extensão executados *	---	1	---
Grupos de extensão	---	---	---
Eventos	2	3	5
Cursos e oficinas	2	3	8
TOTAL	4	8	15

* Excetuando-se cursos e eventos.

QUADRO 26 – NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Modalidade	Quantidade		
	2008	2009	2010
Professores da UNIPAMPA envolvidos	15	27	27
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	1	3	8
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	17	30	52
Público atingido	960	1.382	2.450
Convênios	1	1	2
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	2	8
Total	1.008	1.445	2.547

Análise crítica:

Os projetos de extensão do Campus Alegrete da UNIPAMPA dialogam bem com o Projeto Institucional - PI. Entre suas ações, destacam-se cursos, oficinas e eventos que visam à qualificação de pessoal e favorecem a

aproximação da Universidade com a comunidade local, promovendo intercâmbio entre saberes científico e popular. No triênio 2008-2010, como parte do público-alvo dessas ações estão profissionais ligados a áreas de construção civil, eletricidade, mecânica e computação. Há também propostas que abordam explicitamente políticas públicas de formação continuada de professores e educação de jovens e adultos, contando inclusive com financiamento de editais externos à Universidade. A participação no projeto Rondon é uma realidade e precisa ser revigorada, oportunizando aos docentes e aos discentes do Campus experiência única de exercício de cidadania em comunidades remotas. A ampliação do número de projetos de extensão em 2010 proporcionou crescimento significativo da participação discente como protagonistas na interação Universidade-Sociedade, condizente com uma formação mais ampla e alinhada à proposta de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda, o Campus é pioneiro na Universidade, juntamente com os Campus de Uruguaiana e Bagé, na oferta de curso de extensão na modalidade de educação a distância (EAD) multicampi. Considerando o número de docentes e técnicos administrativos em educação em exercício no Campus Alegrete, incluindo servidores ligados à reitoria, além da organização da Comissão de Extensão, é possível ter como meta ampliar o número de projetos de extensão, interdisciplinares e multicampi, inclusive na modalidade EAD. A constituição do PampaTec oferece um rico cenário para ampliação da participação dos servidores, destacando-se a possibilidade da coordenação de projetos por técnicos administrativos em educação. A inserção de projetos de extensão e de pesquisa como parte dos currículos, não apenas na forma de atividades complementares de graduação, mas com atribuição de créditos, é assunto que necessita entrar em pauta no Campus.

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA

QUADRO 27 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao trabalho	Total
2008/1 e 2008/2	8	16+15=31	2	31	72
2009/1 e 2009/2	22+14=36	28+12=40	15+16=31	22+16=38	145
2010/1 e 2010/2	31+11=42	24+2=26	12	18	98

Fonte: site Alegrete PBDA
http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/index.php?option=com_content&view=article&id=215&Itemid=73 e relatório bolsas 2008/2
Obs.: bolsas trabalho 2008/2 inclui 06 bolsas NTI e 03 bolsas Obras

QUADRO 28 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2008							
2009							
2010							

* informações não disponíveis apesar de várias bolsas de iniciação científica no campus

QUADRO 29 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2008				
2009	21	15	13	49
2010	126	107	105	338

* o PBP foi criado em 2009

QUADRO 30 – NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS NO PBP

Ano	Número de alunos	Total
2008	-	-
2009	21	21
2010	130	130

Análise crítica:

O campus recebeu um número relevante de bolsas PBDA entre 2008 e 2010, distribuídas em todas as modalidades. Além disso, em 2010 houve um grande aporte de bolsas PBP.

QUADRO 31 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ano	Fontes	Total
	Demanda Social - CAPES	
2008		
2009		
2010		

Análise Crítica:

Existe um grande número de bolsas PBP no campus, mas isto não é suficiente para evitar a evasão de alunos que não possuem condições financeiras para se manter. As bolsas PBDA são fontes importantes de recursos para atividades de pesquisa e extensão em projetos que estão em fase inicial e não possuem condições de buscar financiamento externo.

8 – CONVÊNIOS

QUADRO 32 - CONVÊNIOS, PROTOCOLOS E TERMOS CELEBRADOS (ANOS 2010, 2009 E 2008 CONSTRUÍDO EM COLABORAÇÃO COM SETOR DE CONVÊNIOS DA UNIPAMPA)

2010			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Alegrete	Cedência de espaço localizado no pavimento térreo, em todo o primeiro pavimento, partes do segundo e do terceiro pavimento do Centro Profissionalizante Nehyta Ramos, de propriedade deste Município, para utilização didática e como depósito de materiais, móveis, equipamentos e veículos da UNIPAMPA.	Até 20/08/2011
Protocolo de cooperação			
Convênios	Mux e Faurgs	É objeto deste acordo o desenvolvimento de um programa especial de mútua cooperação e administração do projeto intitulado "Desenvolvimento de Algoritmos e Software para previsão de Carga na Área de Concessão da MuxEnergia - Horizonte de Curtíssimo Prazo".	Até 31/12/2010

	AES Sul	Constitui objeto do presente Convênio o desenvolvimento de Projeto de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de "Desenvolvimento de Algoritmos e Software para Definição da Configuração de Conjuntos de Unidades Consumidoras e seus respectivos Padrões de Qualidade", integrante do Programa de P&D da Aes Sul, conforme especificações do Anexo II Resumo do Projeto, que faz parte integrante e indissociável do presente convênio.	Até 03/05/2011
	AES Sul	Constitui objeto do presente Convênio o desenvolvimento de Projeto de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de "Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes para Operação de Equipamentos Telecomandados", integrante do Programa de P&D da Aes Sul, conforme especificações do Anexo II Resumo do Projeto, que faz parte integrante e indissociável do presente convênio.	Até 03/05/2011
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços para a promoção e desenvolvimento do Curso de Especialização em Tecnologia no Ensino da Matemática.	Até 01/09/2013
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	O presente convênio tem como objetivo a conjugação de esforços entre os participantes para apoiar a execução "Ciência na praça: Laboratório Itinerante Tecnologia com ciência do Instituto de Física da UFRGS na Unipampa".	Até 05/10/2011
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	O presente convênio tem por objeto o desenvolvimento do Curso de Construção Civil - PROEJA FIC entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas Instituições.	Até 26/10/2015

	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto esforços conjugados visando a colaboração para o levantamento físico e digitalização (CAD) de cinco prédios históricos, localizados no centro da cidade de Alegrete, a fim de completar a documentação necessária para seu tombamento junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). As edificações a serem levantadas são: 1. Museu Oswaldo Aranha 2. Prédio Joaquim Medeiros 3. Prédio Vera Barbosa 4. Prédio Marechal Bento Manoel 5. Palacete Família Dornelles	Até 18//02/2011
	Prefeitura Municipal de Alegrete	É objeto do presente convênio o Projeto de Extensão Gurizada.net, cuja execução foi aprovada na reunião do Conselho do Campus Alegrete em 22 de Dezembro de 2009, para promover o uso significativo de tecnologias de informação e comunicação (TICs) por adolescentes, alunos da rede pública municipal, como mecanismo para inclusão digital.	Até 20/04/2010
	12º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado	O presente convênio tem por objeto conjugar esforços visando á adequação de terreno da UNIPAMPA através de serviço de remoção e transporte de terra a ser executado pelo 12º BE COMB BLD.	Até 30/04/2010

	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto conjugar esforços visando à limpeza e nivelamento do entorno da área da Unipampa a ser executado pelo Município de Alegrete com: raspagem de aproximadamente 750m² do lado oeste (avenida Caverá), nivelamento com colocação de cascalho em 630m² correspondentes a fachada da área do lado norte (avenida Tiarajú) e limpeza com remoção de terra em 1162m² entre o pavilhão do laboratório de construção civil e as instalações do aero gerador.	Até 31/07/2010
	Universidade Federal de Santa Maria	Constitui objeto deste Termo de Cooperação Técnica, o programa de intercâmbio de informações, cooperação e participação, que consiste em possibilitar que a servidora Lidiane Bittencourt Barroso, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio Industrial da Universidade Federal de Santa Maria, conforme publicação do Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, página 25 da seção 2, possa auxiliar equipe de trabalho da UNIPAMPA no desenvolvimento das atividades de Ensino do Curso de Engenharia Civil do Campus Alegrete.	Até 23/07/2010

	Universidade Federal de Santa Maria	Constitui objeto deste Termo de Cooperação Técnica, o programa de intercâmbio de informações, cooperação e participação, que consiste em possibilitar que a servidora Lidiane Bittencourt Barroso, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio Industrial da Universidade Federal de Santa Maria, conforme publicação do Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, página 25 da seção 2, possa auxiliar equipe de trabalho da UNIPAMPA no desenvolvimento das atividades de Ensino do Curso de Engenharia Civil do Campus Alegrete.	Até 31/07/2010
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto esforços conjugados visando a elaboração de projeto urbanístico para a Av. Tiarajú, entre a Praça Combatentes e a Rua Gentil Francisco Carlesso, excluindo a realização de plano de trabalho, especificações, memorial descritivo e planilhas orçamentárias. trata-se de um plano visando a qualificação de ampla área pública, caracterizada por ser uma das entradas da cidade desde a BR 290, sobre a qual está localizada a UNIPAMPA - Campus Alegrete. O espaço do projeto compreende a relação entre as vias de trânsito, ciclovias, estacionamentos, jardins e áres de lazer, de evidente interesse geral e para a comunidade universitária.	31/12/2010
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	O presente convênio tem como objetivo a conjugação de esforços entre os participantes para apoiar a execução "Ciência na praça: laboratório itinerante tecnologia com ciência do Instituto de Física da UFRGS na Unipampa"	05/10/2011

	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	O presente convênio tem por objeto o desenvolvimento do Curso de Construção Civil - PROEJA FIC entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas as Instituições.	26/10/2015
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			
2009			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	IPHAN	Tem por objetivo a mútua cooperação técnica entre as partes, visando à elaboração e execução de um programa de atuação conjunta, com ações de interesse comum, abrangendo elaboração de estudos e pesquisas, bem como propostas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme "Convênios" específicos e planos de trabalho a serem elaborados em conjunto entre os participantes.	4 anos
Protocolo de cooperação	FAURGS	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para estabelecer programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica.	5 anos

	FURG	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	PUC	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	URCAMP	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	UFPEL	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	12 meses (PRORROGÁVEL)
Convênios	SENGE/RS	Estabelecimento e manutenção de um Esquema de Cooperação Recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	Até 31 de dezembro de 2009

	RH Internacional	Estabelecimento e a manutenção de um convênio entre as partes (AES Sul e UNIPAMPA), visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	Até 31 de dezembro de 2009
	MUX Energia	Desenvolvimento de um programa especial de mútua cooperação e administração do projeto intitulado "Desenvolvimento de algoritmos e software para previsão de carga na área de concessão da MUX Energia – Horizonte de curtíssimo prazo"	Início em 1º de julho de 2009, com vigência de 18 meses (prorrogável)
	AES Sul	Desenvolvimento de projeto de P&D, intitulado "Desenvolvimento de Algoritmos e software para definição da configuração de conjuntos de unidades consumidoras e seus respectivos padrões de qualidade"	18 meses (prorrogável)
	FURG	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da FURG nas unidades da UNIPAMPA, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
	ABRH RS	Estabelecimento e manutenção de um Esquema de Cooperação Recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	Até 31 de dezembro de 2009
	GEMELLI Comércio e serviços	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Gemelli Comércio e Serviços Ltda, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	4 anos

	SOTRIN	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Construtora Sotrin, compreendendo estágios obrigatórios e não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	4 anos
	Eletrowaltec	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Eletrowaltec – Medeiros & Ferrerira Ltda, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	3 anos
	FATEC	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	2 anos
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			
2008			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação			
Protocolo de cooperação	UERGS	Conjugação de esforços entre os partícipes para estabelecer programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica.	5 anos

	CNPq	Atuação conjunta do CNPq e da UNIPAMPA, visando a propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação.	Tempo indeterminado
	UNIVERSIA	Projeto amplo de integração da comunidade acadêmica ibero-americana para fins de difusão de conhecimento por intermédio da rede mundial de computadores.	60 meses (prorrogável)
Convênios	PUCRS	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da PUCRS nas unidades da UNIPAMPA, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	3 anos
Termo de cooperação técnica	FINEP	Transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Consolidação de Infraestrutura de Pesquisa nos Campi da UNIPAMPA”.	24 meses
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Análise crítica:

Os convênios e acordos de cooperação assinados entre a universidade e instituições públicas e privadas propiciaram a cooperação e a realização de atividades essenciais à finalidade institucional do ensino superior gratuito. Muitas das colaborações da Prefeitura Municipal em convênios com finalidade de realizar serviços de infraestrutura no campus com o ressarcimento de combustível apenas, propiciaram melhorias no entorno do prédio. Os convênios de estágio possibilitam aos nossos alunos locais adequados à realização de atividades práticas de fins curriculares e atividades remuneradas, tanto na Prefeitura como em empresas particulares. Os convênios firmados com o Instituto Federal Farroupilha também merecem destaque, convênios na execução de importantes projetos de extensão como o PROEJA-FIC e o convênio para oferta de curso de graduação de Engenharia Agrícola que é um convênio pioneiro no Brasil. As parcerias com as empresa Mux Energia e AES Sul possibilitaram de financiamentos externos às atividades

de pesquisa e a participação em eventos nacionais e internacionais, além de outros convênios viabilizados com universidades parceiras para uso compartilhado de laboratórios.

9 – ORÇAMENTO

QUADRO 33 – ORÇAMENTO EXECUTADO PELO CAMPUS

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R$)	
		2009	2010
Diárias pessoal civil	33.90.14	40.433,96	46.087,16
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	29.713,93	43.953,94
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	2.364,35	23.876,99
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	8.558,17	28.412,25
Obras	44.90.51	1.123.181,68	10.651.876,43
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.063.165,86	1.663.445,27
TOTAL		1.163.615,64	12.457.652,04

Obs.:
1. valores de diárias de 2009 referentes apenas a deslocamentos rodoviários, 2010 – SCDP
2. Obras – inclui valor total de obras para campus e reitoria desde 2006 até 2011 (contratos assinados em 2010)
3.valores consultados pelo sistema SIAFI no código UASG do campus Alegrete, os valores de investimentos em material permanente consideram valores empenhados equipamentos NTI

Análise crítica:

Os investimentos prioritários do campus foram direcionados à compra de equipamentos para os laboratórios dos cursos e para obras. A canalização dos esforços administrativos na área de compras priorizaram os equipamentos essenciais para funcionamento dos cursos, assim como auxiliaram, sempre que possível, na execução de atividades ligadas aos projetos de obras. Os investimentos em custeio foram planejados no coletivo do campus viabilizando atividades ligadas à formação dos alunos, a qualificação dos docentes e técnicos de laboratório e a participação em eventos de divulgação da universidade com apresentação de trabalhos.

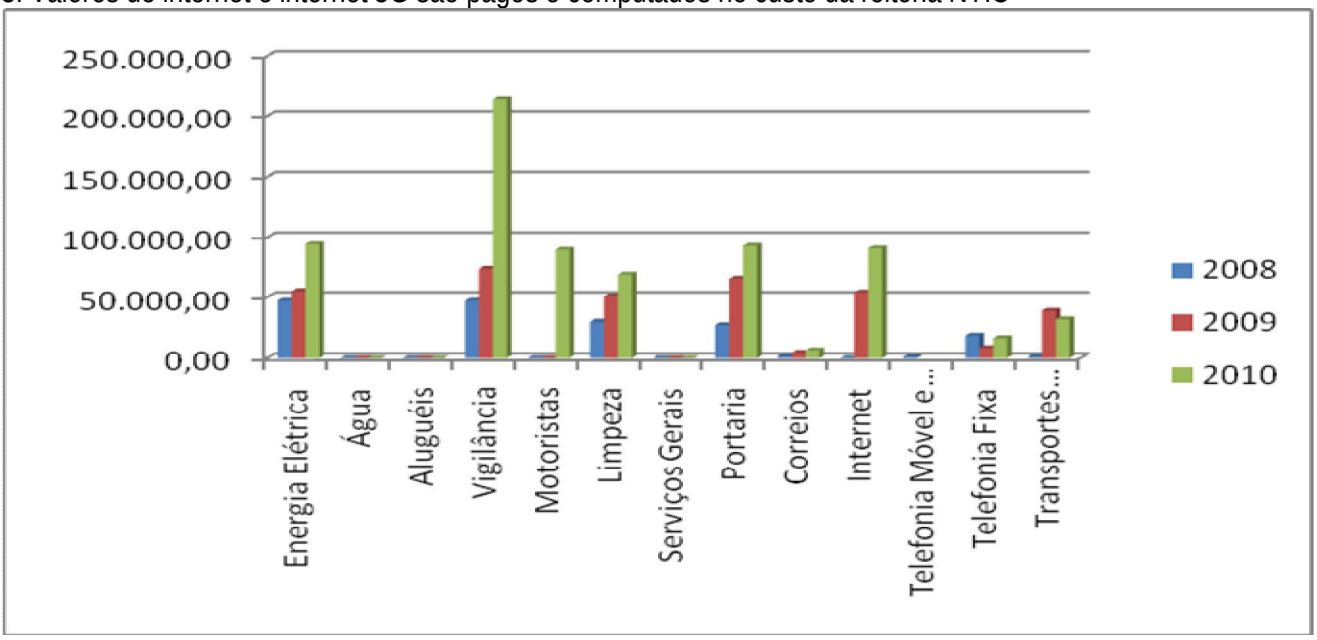
A falta de sistemas de controle orçamentário e a utilização de recursos de reitoria em muitos dos investimentos e custeio do campus, não possibilita o controle efetivo das despesas na UGR da unidade, o sistema integrado de administração financeira SIAFI tem os lançamentos realizados em despesas empenhadas por UGR estritamente lançadas ao campus.

9.1 – DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

QUADRO 34 - CONTROLE FINANCEIRO DAS DESPESAS

Objeto do Contrato	Valor Total		
	2008	2009	2010
Energia Elétrica	47.399,79	55.203,75	94.467,85
Água	-	-	-
Aluguéis	-	-	-
Vigilância	47.278,00	73.857,09	214.145,00
Motoristas	-	-	89.910,21
Limpeza	29.977,48	50.671,14	69.180,16
Serviços Gerais	-	-	-
Portaria	27.310,64	65.605,72	93.098,44
Correios	1.532,58	4.597,71	6.520,38
Internet	-	54.277,11(NTIC)	90.917,73(NTIC)
Telefonia Móvel e Internet 3G	995,82	CUSTOS NTIC	CUSTOS NTIC
Telefonia Fixa	18.637,40	8.170,03	16.417,61
Transportes Terceirizados	1.050,00	38.941,08	31.980,26
TOTAL	174.181,71	351.323,63	674.657,38

Obs:
1. R$1081,60 empréstimo à São Borja de valores para realizar viagem intermunicipal em 2009
2. telefonia móvel valores controlados pela reitoria não informados ao campus
3. Valores de internet e internet 3G são pagos e computados no custo da reitoria NTIC



Análise crítica:

O campus Alegrete evitou sobremaneira despesas de aluguel e contratação de serviços terceirizados, sendo dos últimos campi com contrato de motoristas, mantendo controle sobre despesas de energia elétrica e telefone e utilizando de mecanismos de conscientização dos servidores sobre a necessária racionalidade no uso dos equipamentos, serviços e materiais do campus.

10 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2011

Com base na percepção da comunidade acadêmica, nota-se uma motivação para consolidar os cursos no campus com a necessária implantação dos laboratórios e com o término das obras do novo prédio acadêmico e do novo prédio administrativo.

A busca por parcerias e por financiamentos que alavanquem o parque tecnológico e projetos de inovação tecnológica fomentados pelos cursos de graduação e pós-graduação do campus Alegrete estão dentro das expectativas para o ano 2011.

A ampliação dos cursos de graduação e a consolidação do mestrado de engenharia elétrica e de engenharia são objetivos da comunidade acadêmica, bem como instaurar mecanismos de qualidade de vida no trabalho e ferramentas que possibilitem auxílio ao pesquisador e ao extensionista, procurando uma metodologia de gestão que dê a todos (as) as condições de crescimento profissional, e à Universidade o desenvolvimento institucional e a realização de sua missão como instituição de ensino superior.

Direção - 2011